

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DA TAXA ASSIMILATÓRIA LÍQUIDA DE MACACAPORANGA SOB DIFERENTES NÍVEIS DE SOMBREAMENTO¹

Andressa Ribeiro dos SANTOS (2)
Cristina Aledi FELSEMBURGH (3)
Keilla Jeanne Silva dos SANTOS (2)
Aldeize da Silva SANTOS (2)
Edgard Siza TRIBUZY (3)

O ambiente de luz em que a planta cresce é importante, pois sua adaptação a este ambiente depende do ajuste do seu aparelho fotossintético. O sucesso na adaptação de uma espécie em diferentes condições de radiação está relacionado com a eficácia e rapidez com que os padrões de alocação de biomassa e comportamento fisiológico são ajustados. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento e a taxa assimilatória líquida em mudas de macacaporanga (*Aniba parviflora* (Meissn) Mez.) submetidas a diferentes níveis de sombreamento. O trabalho foi realizado em casa de vegetação desenvolvido no viveiro da Universidade Federal do Oeste do Pará no município de Santarém-PA. As variáveis avaliadas foram altura, diâmetro do coleto e taxa assimilatória líquida. Foram realizados quatro tratamentos, representados pelos seguintes níveis de sombreamento: 0% (controle), 30%, 50% e 70%. O sombreamento foi determinado com telas de polietileno de cor preta conhecida como sombrite. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco plantas por tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, considerando um nível de significância de 5%. Foram observadas diferenças significativas para a altura entre o tratamento controle e os níveis de sombreamento de 50% e 70%. As maiores alturas foram verificadas a 70% e as menores a 0% de sombreamento. Quanto ao diâmetro houve diferença significativa entre o tratamento controle e os níveis de sombreamento de 30%, 50% e 70%. Os maiores valores foram obtidos com 50% de sombreamento. Para a taxa assimilatória líquida somente os níveis com 0% e 30% de sombreamento foram iguais entre si, para os demais tratamentos houve diferença significativa. O nível de 70% de sombreamento obteve maior taxa assimilatória líquida, seguido de 50%; 0% e 30%. Os níveis de sombreamento de 50% e 70% propiciam melhores condições de crescimento e desenvolvimento para as mudas de macacaporanga.

Palavras-chave: *Aniba parviflora*, Luminosidade, Fotossíntese,

Créditos de Financiamento: ¹CNPq / Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA.

(2) Discente do Curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Santarém, PA, Brasil, keillajeanne@gmail.com

(3) Professor Adjunto da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Santarém, PA, Brasil.